



Histórico da PLR da Petrobrás – 2007 a 2012

Efeitos do Novo Regramento da PLR



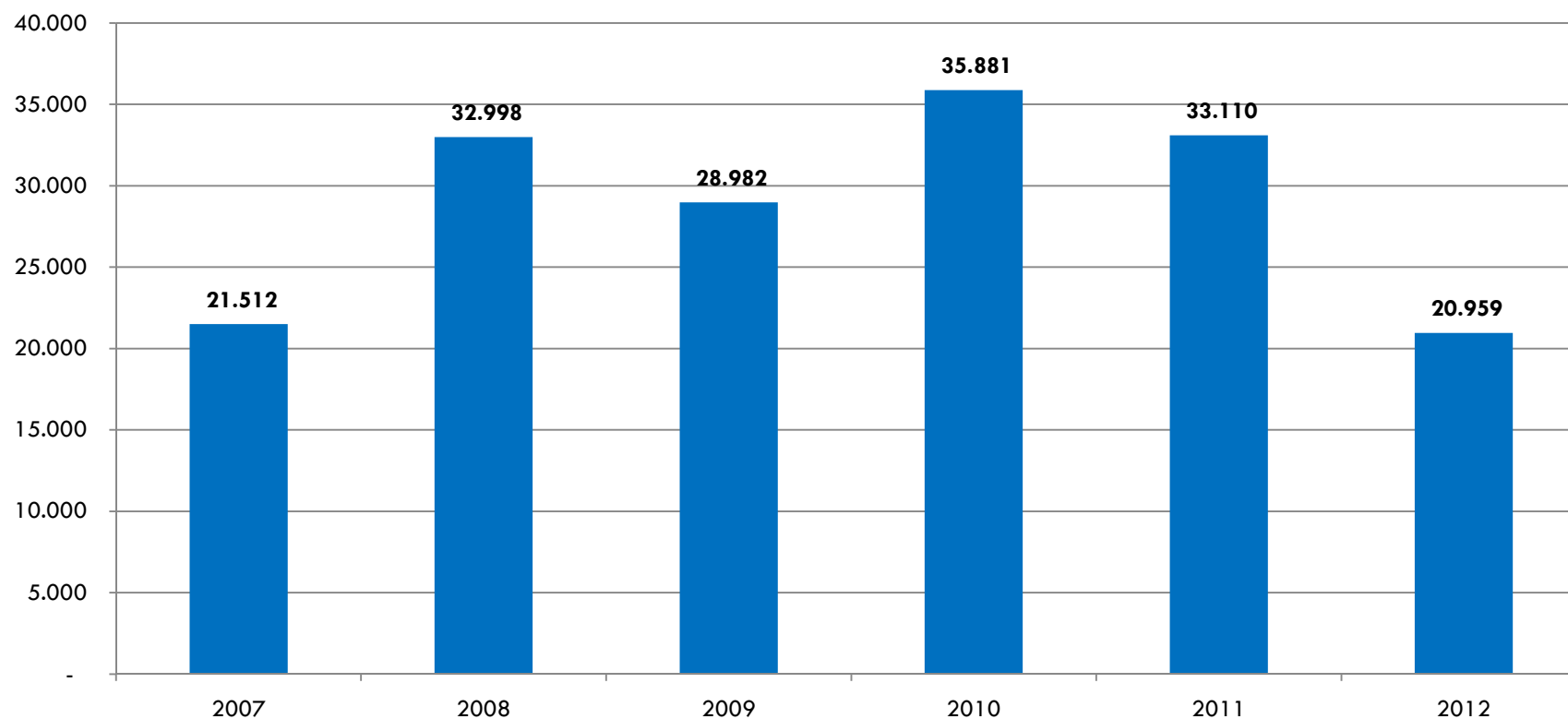
*Antes da aplicação do Regramento da PLR na
Petrobrás*



Lucro Líquido Sistema - Petrobrás

2007-2012

em R\$ milhões



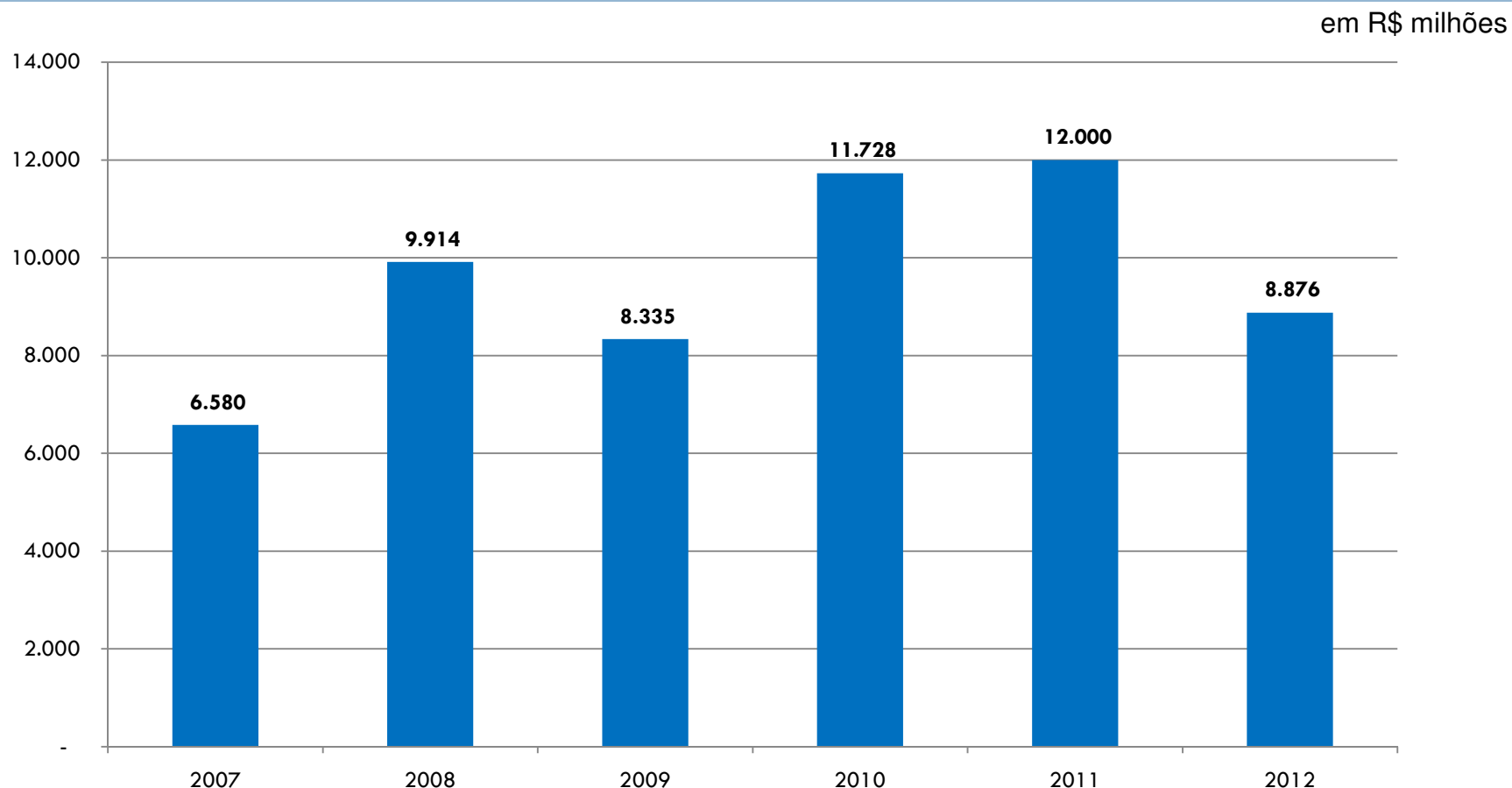
Fonte: Release do Resultado do Quarto Trimestre – Petrobras. Disponível em: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/central-de-resultados/4t12.htm>

Elaboração: DIEESE

(

Dividendos distribuídos pela Petrobrás

2007-2012

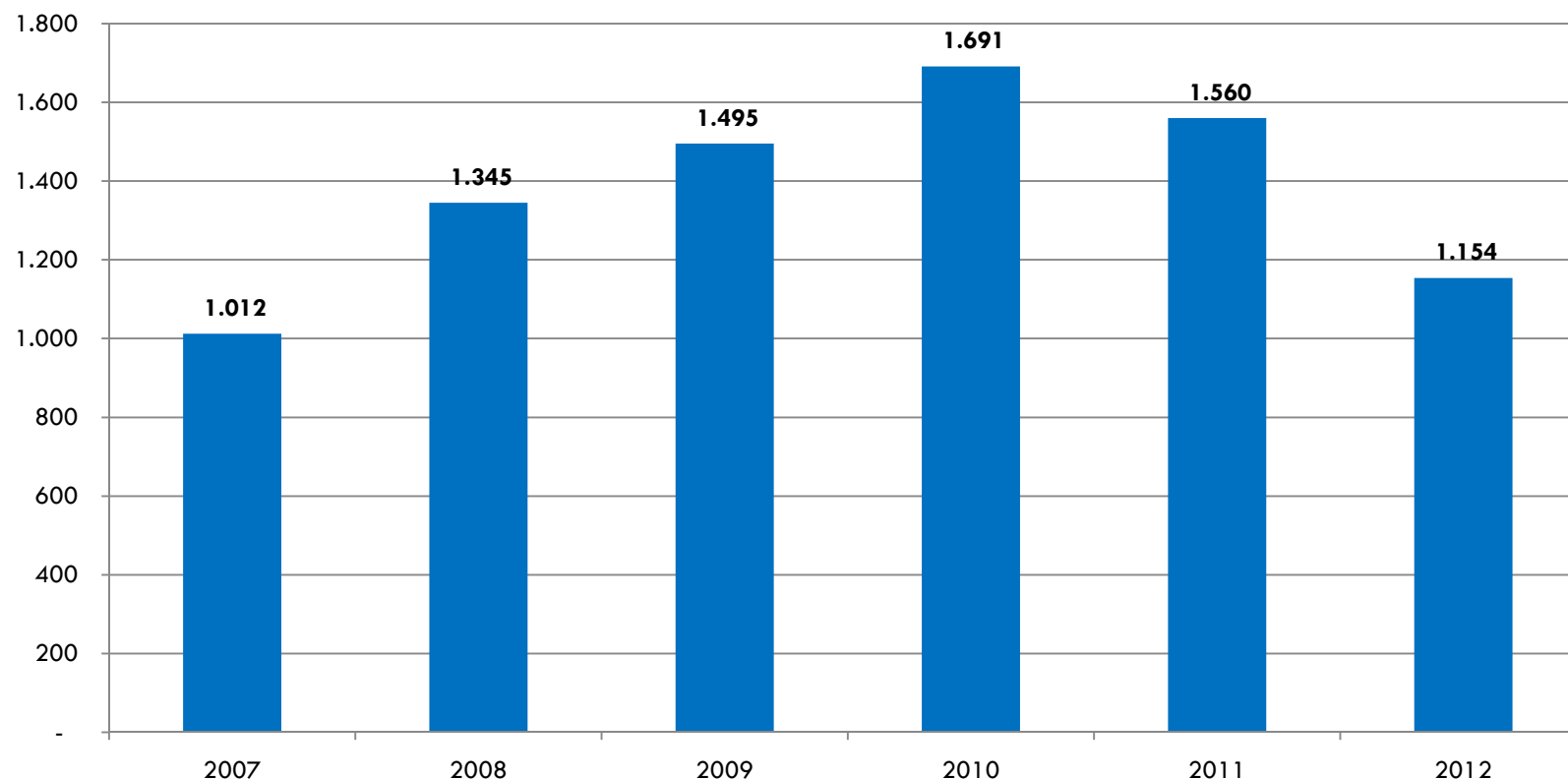


Fonte: Release do Resultado do Quarto Trimestre – Petrobras. Disponível em: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/central-de-resultados/4t12.htm>

Elaboração: DIEESE

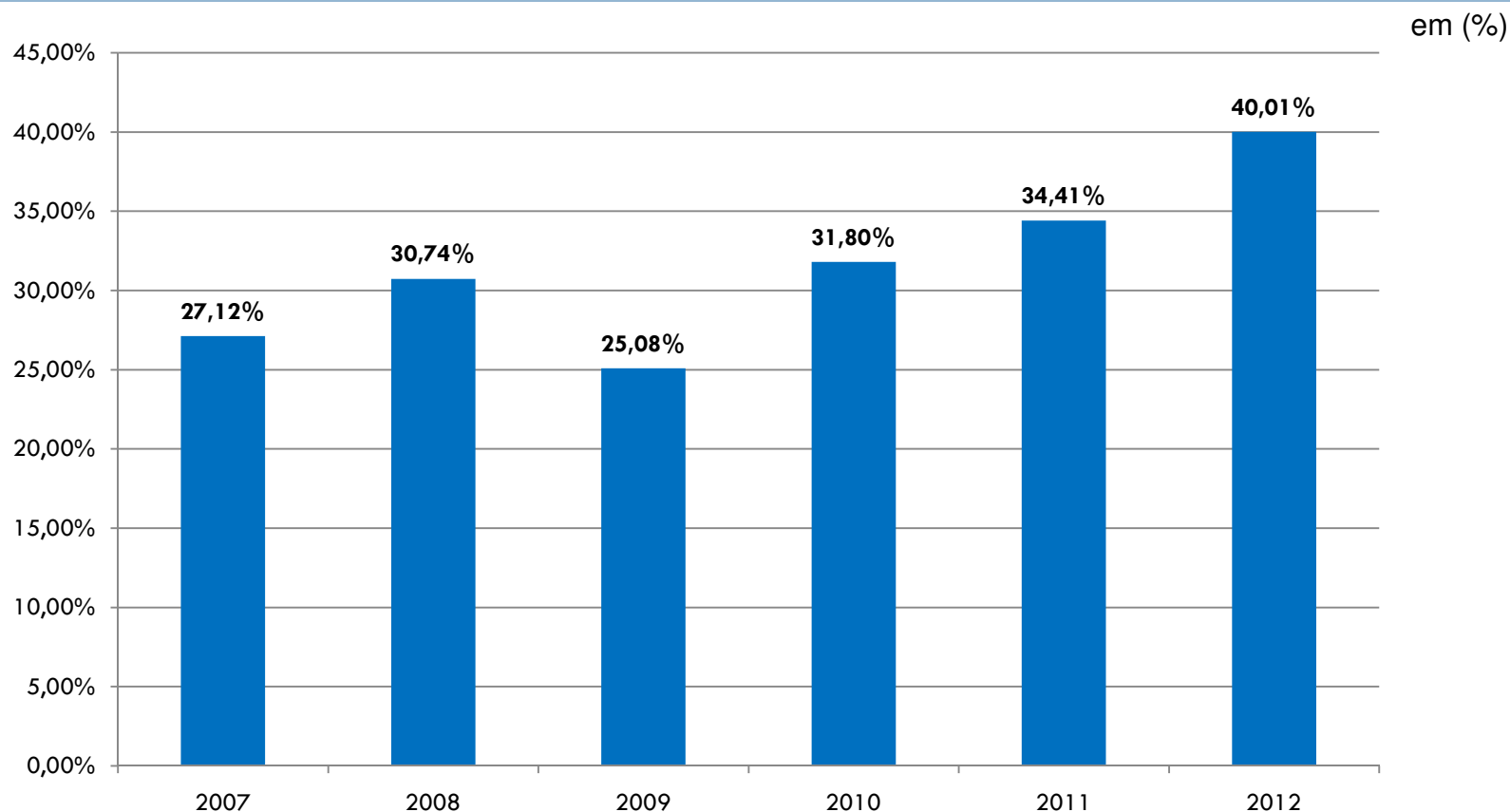
Montante de PLR provisionado pela Petrobrás 2007-2012

em R\$ milhões



Fonte: Release do Resultado do Quarto Trimestre – Petrobras. Disponível em: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/central-de-resultados/4t12.htm>
Elaboração: DIEESE

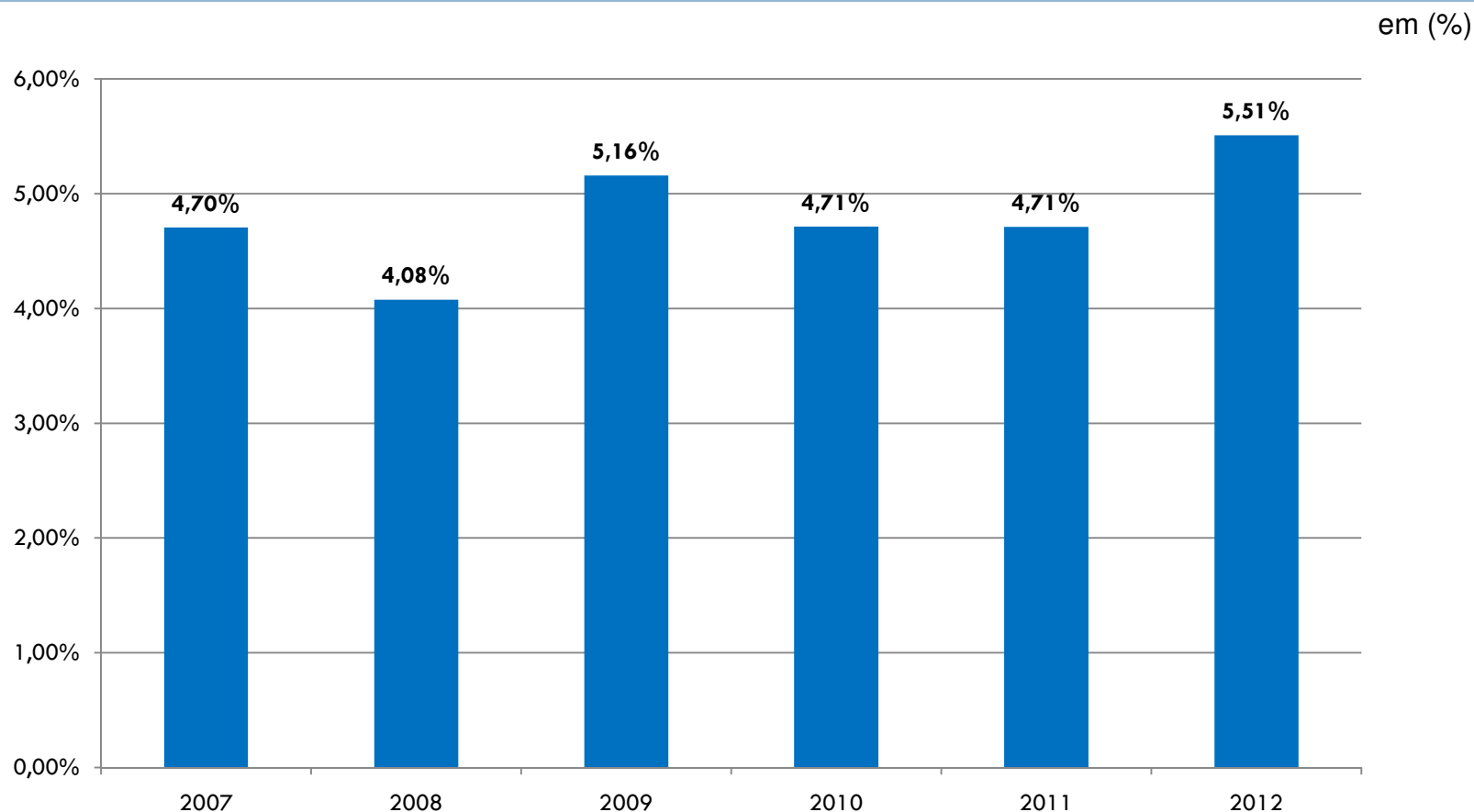
Evolução da relação dividendos e lucro líquido ajustado 2007-2012



Fonte: Release do Resultado do Quarto Trimestre – Petrobras. Disponível em: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/central-de-resultados/4t12.htm>

Elaboração: DIEESE

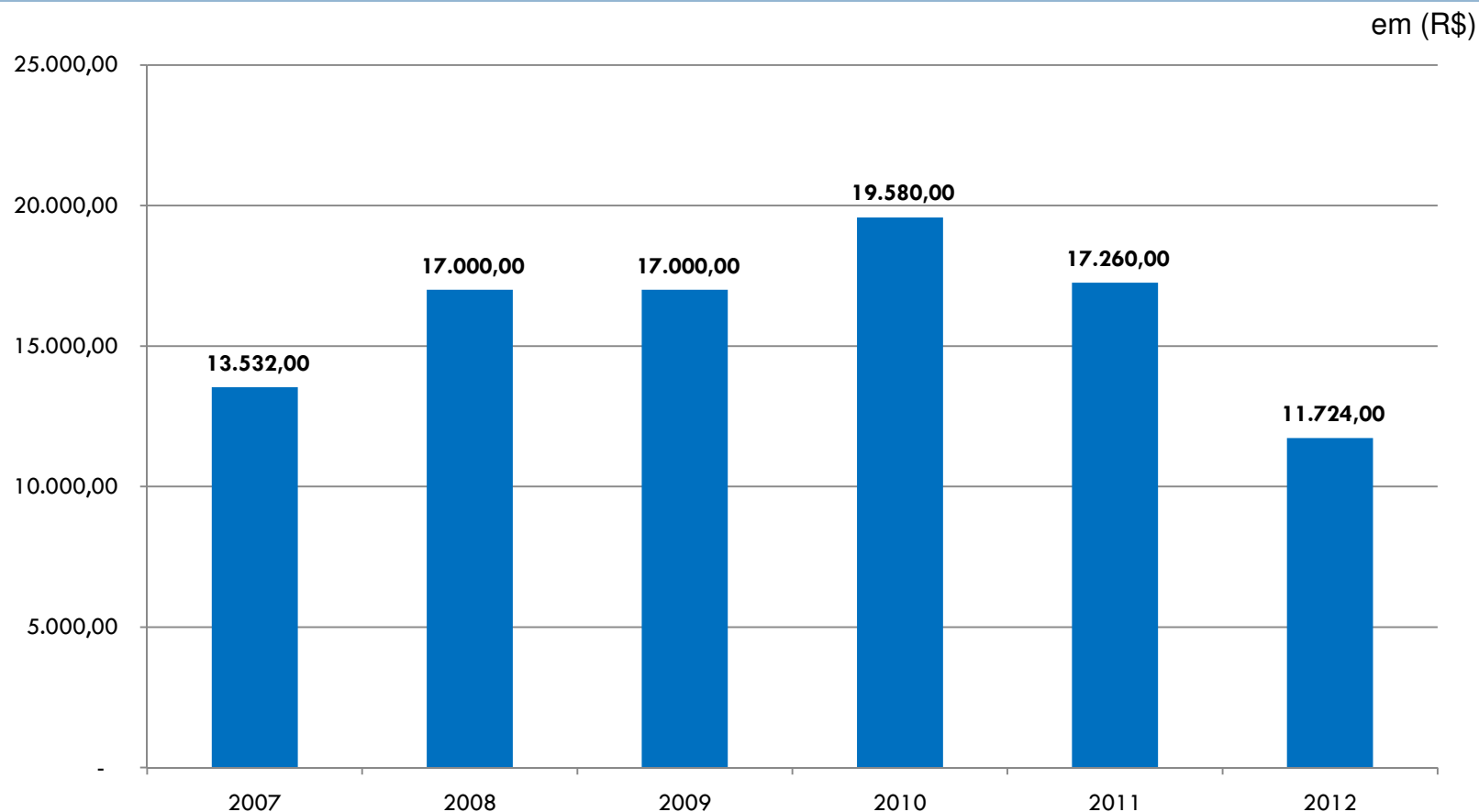
Evolução da relação PLR e Lucro Líquido ajustado 2007-2012



Fonte: Release do Resultado do Quarto Trimestre – Petrobras. Disponível em: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/central-de-resultados/4t12.htm>

Elaboração: DIEESE

Evolução dos Pisos da PLR pagos (até nível 457A) 2007-2012



Fonte: Release do Resultado do Quarto Trimestre – Petrobras. Disponível em: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/central-de-resultados/4t12.htm>

Elaboração: DIEESE

Histórico – Distribuição da PLR na Petrobrás

- De 1995 a 2001, de forma unilateral, Petrobrás passa a pagar PLR aos trabalhadores;
 - A distribuição era em número de salários ou um valor mínimo;
 - Em 1996 foi constituída uma comissão, com a participação da empresa, FUP e Sindicatos, para no prazo de 60 dias propor critérios e indicadores de desempenho para servirem de base para o cálculo da PLR – não teve sequencia.
- De 2002 a 2007:
 - A distribuição leva em conta uma tabela de PLR, considerando o nível salarial;
 - Há um Piso e Teto - variando entre 2,7x e 2,5x;
- A partir de 2008:
 - A distribuição leva em conta uma tabela de PLR, considerando o nível salarial;
 - Há um Piso e Teto - variando entre 2,5x;
 - “Aparece” o pagamento mínimo de “x” Remunerações normais.

Histórico - Distribuição da PLR na Petrobrás

	Montante Provisionado da PLR (em milhões R\$)	Variação Anual (%)	Valor Piso da PLR Petrobrás (em R\$)	Maior Valor Pago na Tabela da PLR (em R\$)	Relação Piso x Teto, na Tabela da PLR	Relação PLR/Dividendos	Relação PLR/Lucro Líquido Ajustado
1995	26	-	0,5 SB			9,06%	4,56%
1996	55	111,54%	1,0 SB			15,24%	8,28%
1997	72	30,91%	1,3 SB			18,90%	4,70%
1998	73	1,39%	1,3 SB			12,63%	5,09%
1999	92	26,03%	1,56 SB ou 1,2 SB + R\$500,00			10,43%	5,19%
2000	290	215,22%	4,5 SB ou R\$5.400,00			11,27%	2,85%
2001	380	31,03%	3,3 SB ou R\$5.000,00			10,60%	3,69%
2002	397	4,47%	8.300,00	22.410,00	2,7x	14,38%	4,05%
2003	894	125,19%	15.044,58	40.783,00	2,7x	15,82%	4,57%
2004	783	-12,42%	14.280,00	35.700,00	2,5x	15,52%	3,85%
2005	1.006	28,48%	16.914,00	43.976,40	2,6x	12,51%	3,91%
2006	1.197	18,99%	16.015,00	40.037,50	2,5x	12,61%	4,17%
2007	1.012	-15,46%	13.532,00	33.830,00	2,5x	15,38%	4,17%
2008	1.345	32,91%	17.000,00	39.500,00	2,5x ou 2,15 RN	13,57%	4,17%
2009	1.495	11,15%	17.000,00	38.750,00	2,5x ou 1,96 RN	17,94%	4,50%
2010	1.691	13,11%	19.580,00	44.330,00	2,5x ou 1,96 RN	14,42%	4,59%
2011	1.560	-7,75%	17.260,00	39.070,00	2,5x ou 1,54 RN	13,00%	4,47%
2012	1.005	-35,58%	11.724,00	26.538,00	2,5x ou 0,96 RN	13,00%	5,20%

O Novo Regramento na PLR da Petrobrás



Proposta de Regramento/Metodologia



Premissas para definição dos indicadores



- Pertencentes ao mapa estratégico corporativo (ou da subsidiária, se for o caso)
- Divulgáveis ao público externo à companhia
- Representantes das dimensões operacional, de SMS e custo
- Fácil comunicação e mensuração
- Entre 5 e 8 indicadores

Negociação dos indicadores FUP e Petrobrás

Indicadores proposto pela FUP	Indicadores propostos pela Petrobrás	Indicadores em discussão/propostos pela Petrobrás
Lucro Operacional em Reais	-	-
Transporte de Petróleo, Gás Natural e Derivados e Combustíveis	Índice de Qualidade Percebida pelo cliente - Downstream - Brasil	Eficiência das Operações com Navios (EON-TA)
	Índice de Satisfação do consumidor Automotivo Brasil (%)	
Custo da Extração sem Participações Governamentais	Custo Unitário de Extração sem Participações Governamentais - Brasil	Custo Unitário de Extração sem Participações Governamentais - Brasil
Produção de Óleo no Brasil	Produção de Óleo e Gás Natural – Brasil	Produção de Óleo e LGN - Brasil
Produção de Gás Natural no Brasil		
Processamento de Petróleo no Brasil	Processamento de Petróleo Nacional - Brasil	Carga Fresca Processada - Brasil
-	-	Atendimento à Programação de Entrega de Gás Natural - APGN
-	Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado	Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado

Indicador	Definição	Fórmula	Unid.	Freq.
Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado (Limite Máximo Admissível - LMA)	Somatório do volume de óleo (petróleo e derivados) liberado acidentalmente para o meio ambiente (em corpos hídricos e em solo não impermeabilizado), em ocorrências com vazamentos acima de 01 (um) barril (0,159 m³), causado pela PETROBRAS ou por contratada	SOMATÓRIO DO NÚMERO DE ÓLEO LIBERADO ACIDENTALMENTE NO MEIO AMBIENTE ÓLEO = soma do volume de óleo vazado nas Unidades de todas as Áreas e Empresas do Sistema Petrobras, em metros cúbicos (m³), de todas as ocorrências durante o período.	m³	Mensal
Custo Unitário de Extração sem Participação - Brasil	Razão entre os custos de extração e o volume produzido de óleo e gás natural para uso comercial sem participação governamental.	(Custo da Extração) / (Produção Própria de Óleo Equivalente de uso comercial) Compoem o indicador: 1. Materiais; 2. Pessoal: Salários, Vantagens e Adicionais; Horas Extras; Encargos Trabalhistas e Legais; AMS Empregados; Plano de Pensão - Petros; 3. Serviços de Terceiros: Restauração em poços e gastos com elevação de petróleo, manutenção preventiva e corretiva; transporte operacional, consertos e reparos de equipamentos e instalações; outros; 4. Serviços Públicos, Aluguéis e Encargos: Afretamento de plataformas com terceiros, aluguéis, outros; utilidades e serviços públicos, outros encargos gerais; outros; 5. Demais elementos de custo: Impostos, taxas e alocações.	R\$/boe	Mensal
Produção de Óleo e LGN - Brasil	Expressa o volume médio diário de produção de óleo e LGN da Petrobras no Brasil.	Produção de Óleo e LGN de cada Unidade Operacional no Período / Número de Dias do Período	bbl/dia (Mil)	Mensal

Carga Fresca Processada - Brasil	Representa o volume de petróleo nacional e importado processado (sem considerar reprocessamento) nas unidades de destilação atmosférica das refinarias, mais as correntes de LGN processadas nas UNs.	Volume processado de petróleo e LGN / Número de Dias do Período	bbl/dia (Mil)	Mensal
Eficiência das Operações com Navio (EON - TA)	Mede a eficiência das operações de carregamento e descarregamento de navios nos terminais, levando em consideração as restrições impostas pelos terminais aquaviários.	$\text{EON-TA} = \text{EP-TA} / (\text{EP-TA} + \text{DTA})$ Observações: EP-TA = Estadia Prevista, calculada de modo que o navio complete toda a operação em 24 horas – para capacidade de carga total – ou pró-rata para carga parcial, mais 12 horas destinadas às fainas de manobras, liberação e análises. Dessas 12 horas, 6 horas são destinadas às fainas do navio e as 6 restantes destinadas às fainas do terminal. DTA = Demoras Causadas pelo Terminal, resultado do somatório dos tempos dos eventos de responsabilidade do terminal, subtraídas 6 horas destinadas às fainas de preparação, liberação e análises. $\text{DTA} = (\sum \text{Tempos de eventos do terminal}) - 6 \text{ horas.}$	%	Mensal

Atendimento à Programação de Entrega de Gás Natural - AP-GN	Mede a eficácia no atendimento à quantidade diária solicitada pelos clientes externos (Distribuidoras Locais de Gás Natural e Termelétrica de terceiros) assim como aos clientes internos (E&P, Abastecimento) conforme as cláusulas contratuais ou os acordos de nível de serviço.	$AP-GN = \left(\frac{QD}{QD + QF} \right) \times 100$	%	anual
---	---	--	---	-------

Observação em relação ao Indicador - VASO

Proposta de 17 de fevereiro de 2014

- **“Após definidas, as metas de cada ano e os parâmetros para sua realização serão imediatamente apresentadas para a FUP e sindicatos. Os resultados do ano, a aplicação da metodologia e da forma de distribuição também serão apresentadas e discutidas com a FUP e Sindicatos a cada ano.”**
- **“Ressaltamos que, por tratar-se de Limite Máximo Aceitável (LMA), o resultado da avaliação da meta do Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado não poderá ultrapassar a 100%”.**
- **“Caso a FUP e Sindicatos levem ao conhecimento da companhia, formalmente, problema em equipamento ou procedimento dentro de uma unidade, a Petrobras se compromete a verificar, avaliar e informar sobre a medida adotada. Caso haja vazamento decorrente de fato diretamente relacionado a não atuação da companhia, este não será contabilizado no indicador Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado para fins de PLR.”**

Metas e Montante (proposta de 17/02/14)

PROPOSTA PETROBRÁS

% cumprimento global de metas	% de LL do Sistema Petrobras
$X \geq 120\%$	7,2500
$110\% \leq x < 120\%$	6,7500
$100\% \leq x < 110\%$	6,2500
$99\% \leq x < 100\%$	6,1875
$98\% \leq x < 99\%$	6,1250
$97\% \leq x < 98\%$	6,0625
$96\% \leq x < 97\%$	6,0000
$95\% \leq x < 96\%$	5,9375
$90\% \leq x < 95\%$	5,5000
$80\% \leq x < 90\%$	4,5000

Simulação dos indicadores – (17/02/14)

Indicadores	Unidade	2007			2008			2009			2010		
		Meta	Real	%ating.m eta	Meta	Real	%ating.m eta	Meta	Real	%ating.m eta	Meta	Real	%ating.m eta
Eficiência das Operações com Navios (EON-TA)	%	75,00	76,02	101,36%	80,00	79,86	99,83%	80,00	83,66	104,58%	81,00	83,50	103,09%
Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado	m3	739	386	100,00%	694	435	100,00%	661	254	100,00%	619	668	92,66%
Custo Unitário de Extação sem Participações Governamentais - Brasil	R\$/Boe	15,96	15,02	106,26%	14,14	17,04	82,98%	16,19	17,2	94,13%	17,90	17,58	101,82%
Produção de Óleo e LGN - Brasil	(mil) bbl/dia	1.919	1.792	93,38%	2.001	1.855	92,70%	2.050	1.971	96,15%	2.100	2.004	95,43%
Carga Fresca Processada - Brasil	(mil) bbl/dia	1.810	1.779	98,29%	1.793	1.768	98,61%	1.830	1.792	97,92%	1.825	1.798	98,52%
Atendimento à Programação de Entrega de Gás Natural - APGN	%	98,0	98,0	100,00%	98,0	98,05	100,51%	98,0	94,7	96,63%	98,0	99,5	101,53%
Proposta Petrobrás	Média Porc.			99,88%			95,77%			98,23%			98,84%
	PLR/LL												
	proposta			6,1875%			5,9375%			6,125%			6,125%
	PLR/LL pago			4,70%			4,08%			5,16%			4,71%

Indicadores	Unidade	2011			2012			2013*		
		Meta	Real	%ating.m eta	Meta	Real	%ating.m eta	Meta	Real	%ating.m eta
Eficiência das Operações com Navios (EON-TA)	%	82,00	84,60	103,17%	83,00	82,47	99,36%	83,00	83,10	100,12%
Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado	m3	601	234	100,00%	601	390	100,00%	476	180	100,00%
Custo Unitário de Extação sem Participações Governamentais - Brasil	R\$/Boe	18,65	21,19	88,01%	21,83	27,22	80,20%	31,6	31,80	99,37%
Produção de Óleo e LGN - Brasil	(mil) bbl/dia	2.110	2.022	95,83%	2.023	1.980	97,87%	1.985	1.925	96,98%
Carga Fresca Processada - Brasil	(mil) bbl/dia	1.862	1.862	100,00%	1.892	1.944	102,75%	1.936	2.010	103,82%
Atendimento à Programação de Entrega de Gás Natural - APGN	%	98,0	100,0	102,04%	99,0	99,8	100,81%	99,0	100,0	101,01%
Proposta Petrobrás	Pontuação			98,18%			96,83%			100,22%
	PLR/LL									
	proposta			6,125%			6,000%			6,250%
	PLR/LL pago			4,71%			5,51%			

OBS: Em 2013 informações Com valores Estimados. Ainda Não foi divulgado o 4º trimestre.

Regras Gerais e Distribuição – Novas Propostas

- O percentual de cumprimento das metas corresponderá a um percentual do Lucro Líquido do Sistema Petrobras a ser distribuído (4,5% a 7,25%);
- O montante de que trata a proposta não poderá ser superior a 25% dos dividendos a serem pagos aos acionistas;
- O valor a ser pago individualmente de PLR, caso a empresa não tenha Lucro e todas as metas sejam alcançadas, será de metade da remuneração do empregado acrescido de metade do menor valor pago da PLR no exercício anterior.
- O valor individualmente pago observará o limite de (4,0) remunerações ou o piso, o que for maior;
- A relação entre o maior e menor valor individualmente pago de PLR será 2,5 vezes;
- Forma de distribuição: manutenção da forma atual praticada na Companhia, um valor para o Piso e a partir do 457A se estabelece um gradiente até o final da tabela remuneratória do Companhia.

Efeitos do Novo Regramento na PLR da Petrobrás



Qual Percentual seria o Montante de PLR da Petrobrás com a nova regra?

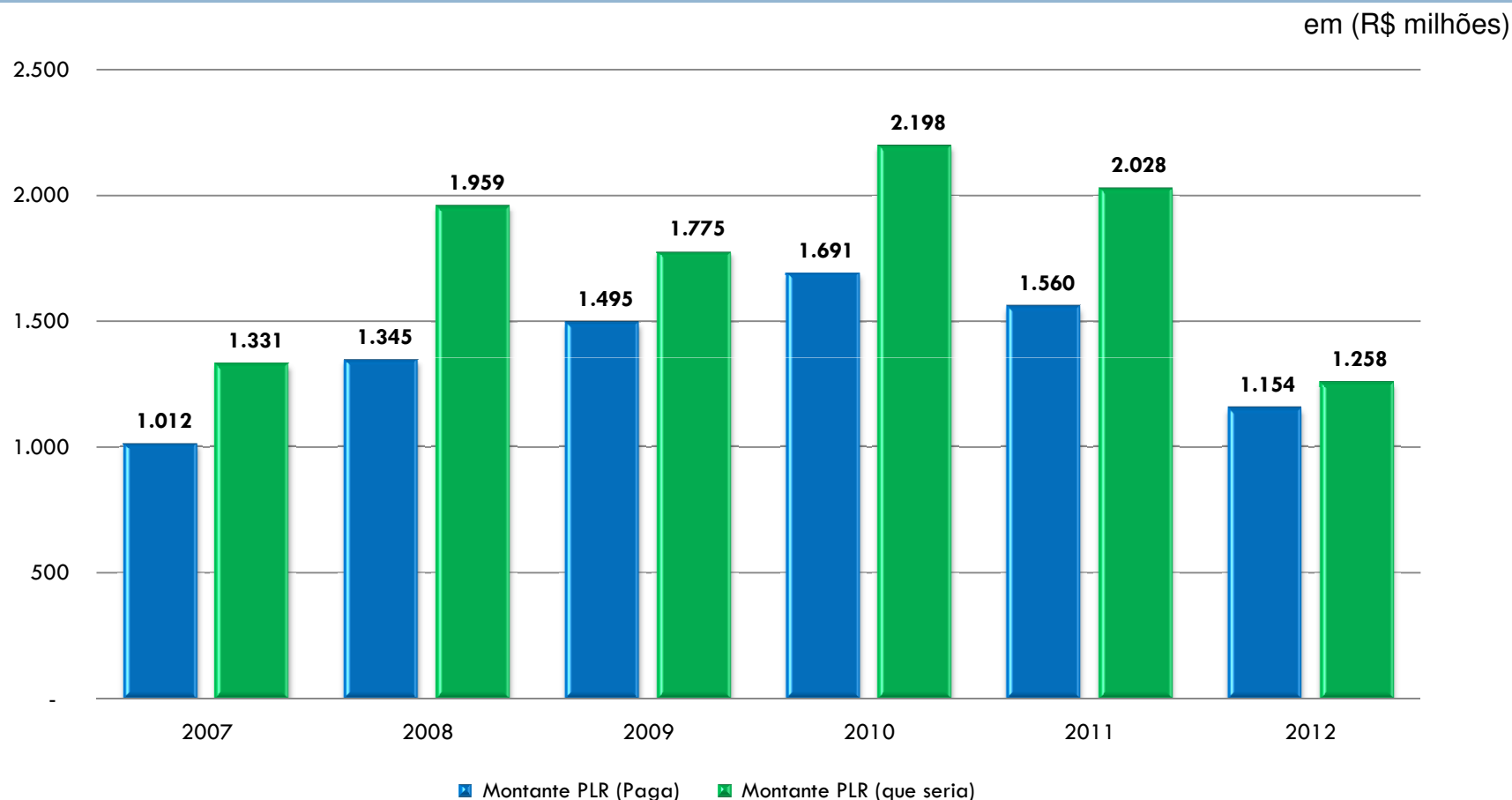
2007-2012

em (%)

ANO	MÉDIA DAS % GLOBAL DO ATINGIMENTO DAS METAS	% DO LL DO SISTEMA PETROBRÁS (NOVA PROPOSTA)	% DO LL DO SISTEMA PETROBRÁS (EFETIVAMENTE PAGO)	DIFERENÇA ENTRE VALOR EFETIVAMENTE PAGO E NOVA PROPOSTA (%)	QUANTOS % AUMENTARIA O MONTANTE DE PROVISIONAMENTO DA PLR
2007	99,88%	6,1875	4,7000	1,4207	30,11%
2008	95,77%	5,9375	4,0800	1,7848	43,88%
2009	98,23%	6,1250	5,1600	0,9176	17,82%
2010	98,84%	6,1250	4,7100	1,3514	28,62%
2011	98,18%	6,1250	4,7100	1,3514	28,65%
2012	96,83%	6,0000	5,5100	0,4644	8,50%
2013	100,22%	6,2500	-	-	

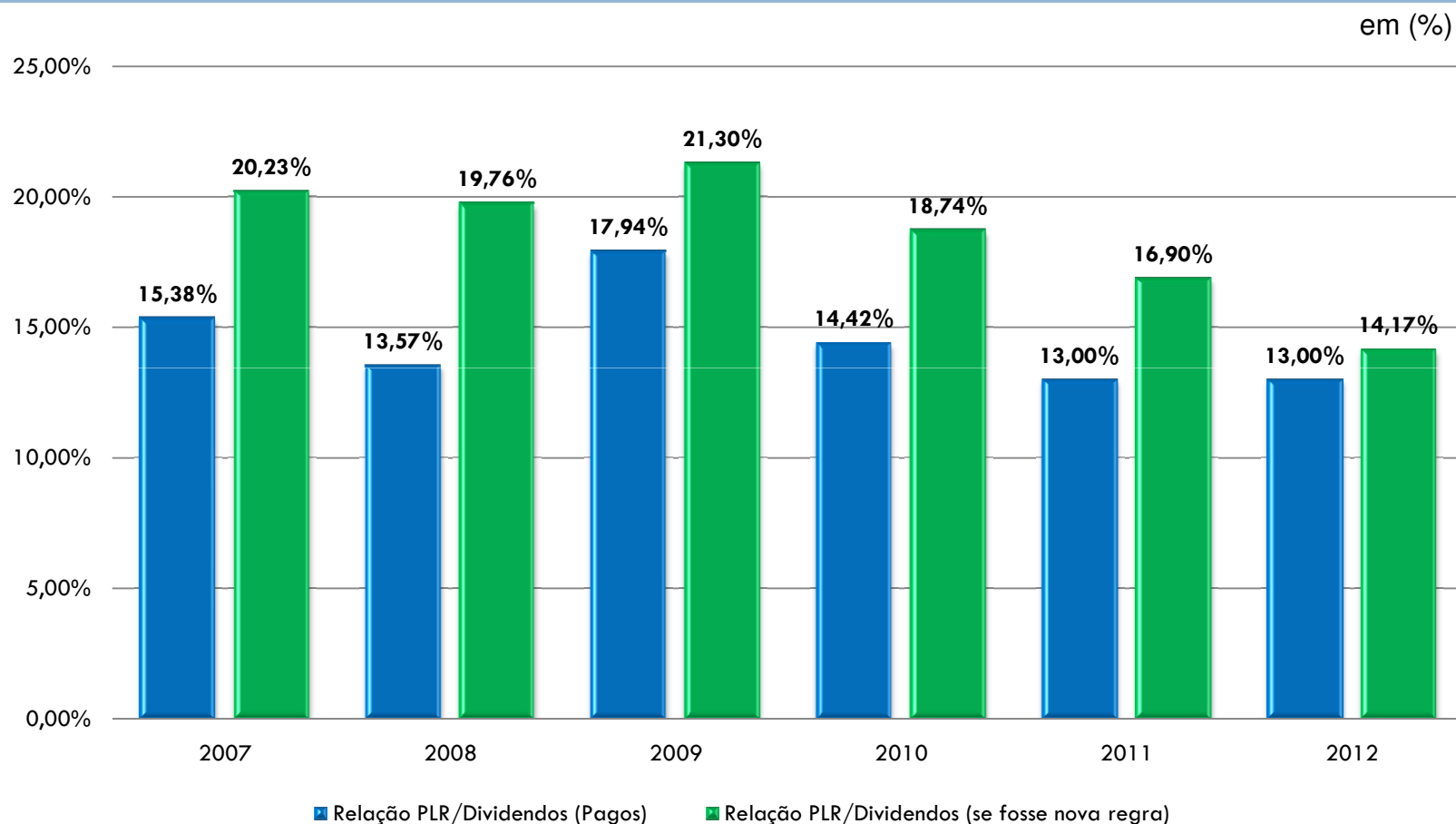
Em todos os anos, o montante de PLR seria maior do que foi pago

Evolução dos Montantes da PLR (como foi e como seria) - 2007-2012



Fonte: Release do Resultado do Quarto Trimestre – Petrobras. Disponível em: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/central-de-resultados/4t12.htm>
Elaboração: DIEESE

Evolução da relação entre Dividendos e PLR (como foi e como seria) - 2007-2012



Fonte: Release do Resultado do Quarto Trimestre – Petrobras. Disponível em: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/central-de-resultados/4t12.htm>
Elaboração: DIEESE